

Análise MENSAL



ALHO

ABRIL DE 2023

MERCADO NACIONAL

1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR, NO ATACADO E NO VAREJO

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de alho nobre roxo extra, classe 5, em Minas Gerais, em abril, situou-se em R\$ 125,00/caixa com 10 kg, apresentando aumento de 1,2% na comparação com o mês anterior e redução de 16,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 ALHO: Preços pagos ao produtor, preços no atacado e preço no varejo - Em R\$ / 10 kg
Abril / 2023

Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores			Variação (%)		Preço de Referência para FEE * 2022 / 23
	Abril 2022	Março 2023	Abril 2023			
	(1)	(2)	(3)	(3)/(2)	(3)/(1)	
PREÇO PAGO AO PRODUTOR ¹						Região Sul: R\$ 10,01/kg Regiões Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste Sudeste: R\$ 8,75/kg
Minas Gerais	150,00	123,48	125,00	1,2%	-16,7%	
Goiás	131,52	90,00	92,50	2,8%	-29,7%	
Santa Catarina	86,01	69,12	73,18	5,9%	-14,9%	
Rio Grande do Sul	94,40	-	-			
PREÇO NO ATACADO						
Goiás - Alho nacional ²	160,24	170,00	165,00	-2,9%	3,0%	
São Paulo - Alho roxo origem Minas Gerais ³	172,39	159,32	167,48	5,1%	-2,8%	
PREÇO NO VAREJO (SP) ⁴	373,00	343,00	338,00	-1,5%	-9,4%	

Fonte: Conab e IEA.

Elaboração: MHF/mai 23.

* Preço de referência básico para o Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários.

¹ Alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5, em caixa c/ 10 kg.

² Alho nacional.

³ Em caixa c/ 10 kg (região metropolitana de São Paulo).

⁴ Em embalagem de 100 gramas (São Paulo, capital).

- Não disponível.

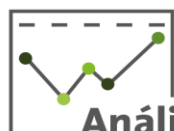
Em Goiás, o preço médio pago ao produtor nesse mês situou-se em R\$ 92,50/caixa com 10 kg, apresentando aumento de 2,8% na comparação com o mês anterior e redução de 29,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No estado de Santa Catarina, o preço pago ao produtor, em abril, situou-se em R\$ 73,18/caixa com 10 kg, apresentando aumento de 5,9% na comparação com o mês anterior e redução de 14,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

De acordo com a pesquisa de custos de produção realizada pela Conab em março/2023, o custo variável da produção de alho no município de Frei Rogério, no estado de Santa Catarina, situou-se em R\$ 98,48 / 10 kg, o custo operacional em R\$ 105,61/ 10kg e o custo total em R\$ 110,41 / 10 kg. O preço pago ao produtor em abril não é suficiente para pagar as despesas com o custo variável, o que pode inviabilizar a continuidade desse cultivo no estado.

A íntegra das planilhas contendo os custos de produção em Frei Rogério, no estado de Santa Catarina, e em Flores da Cunha, no estado do Rio Grande do Sul, podem ser encontradas no site da Conab <https://www.conab.gov.br/info-agro/custos-de-producao/planilhas-de-custo-de-producao>
[Conab - Planilhas de Custos de Produção](#).

Ainda conforme a pesquisa de preços realizada pela Conab, o preço do alho nacional, no atacado, no estado de Goiás, em abril, situou-se em R\$ 165,00/ cx. com 10 kg, apresentando redução de 2,9% na comparação



Análise MENSAL



ALHO

ABRIL DE 2023

com o mês anterior e aumento de 3,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

De acordo com a pesquisa de preços realizada pelo Instituto de Economia Agrícola de São Paulo (IEA), o preço do alho nacional com origem em Minas Gerais, posto no atacado na região metropolitana de São Paulo, em abril, situou-se em R\$ 167,48/cx. com 10 kg, apresentando aumento de 5,1% na comparação com o mês anterior e redução de 2,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No varejo, na cidade de São Paulo, também de acordo com o IEA, o preço do alho situou-se em R\$ 338,00/cx. com 10 kg, apresentando reduções de 1,5% na comparação com o mês anterior e de 9,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Gráfico 1 Alho (nobre roxo extra, classe 5): Preços mensais pagos ao produtor em Minas Gerais, Goiás, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e preços de referência, jan/2018 a abr/2023
Em R\$ / cx 10 kg

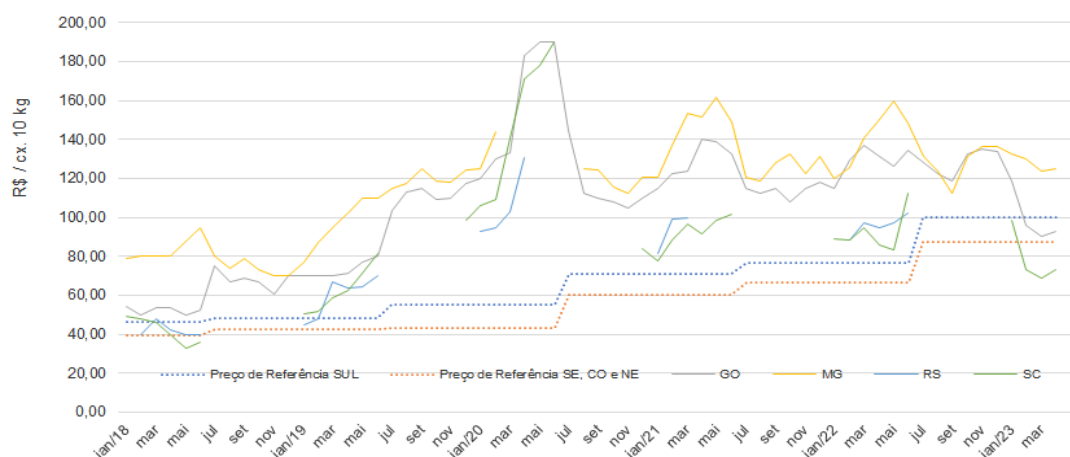
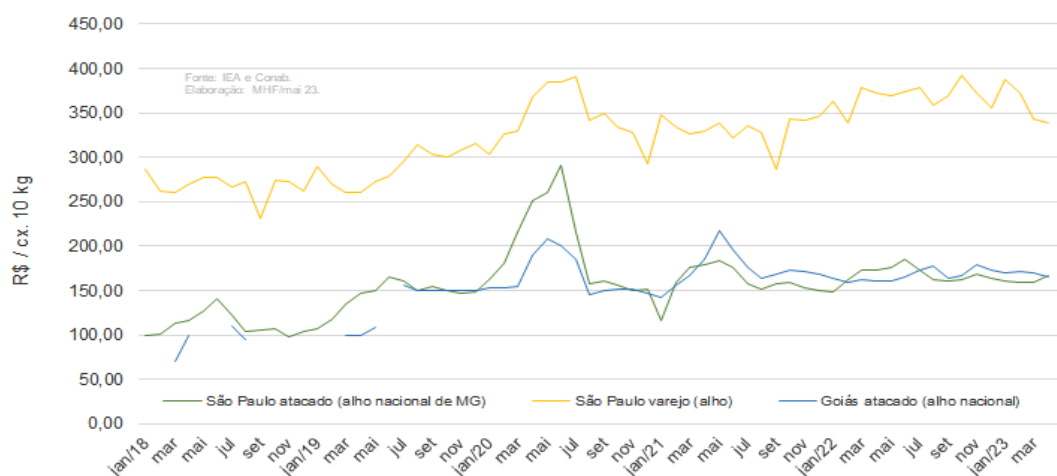
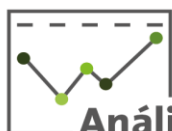


Gráfico 2 Alho: Preços mensais no atacado, do alho nacional com origem em Minas Gerais (roxo) na região metropolitana de São Paulo e do alho nacional em Goiás e do alho no varejo na cidade de São Paulo, jan/2018 a abr/2023





Análise MENSAL

ALHO

ABRIL DE 2023



2. IMPORTAÇÕES

Nos quatro primeiros meses de 2023, as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentaram aumento, em termos de quantidade, de 2,1% na comparação com o mesmo período do ano anterior, situando-se em 51,1 mil t, e redução de 20,0% em valor, representando uma despesa com importações de US\$ 51,6 milhões, a um preço médio de US\$ 1.010,6/t, FOB países de origem, no período (Quadro 2 e Gráfico 3).

Quadro 2 Importações de alho (NCM 0703 2090) ¹
Em US\$ milhões, mil t, US\$ / t e variação 2023/2022 (%)

Período	US\$ milhões	Var. %	Mil t ²	Var. %	Preço (US\$ / t)	Var. %
2023 (jan a abr)	51,6	-20,0%	51,1	2,1%	1.010,6	-21,7%
2022 (jan a abr)	64,6		50,0		1.290,5	
2023 (abr)	10,0	-31,5%	11,0	-4,1%	911,0	-28,6%
2022 (abr)	14,6		11,5		1.275,2	
2023 (mar)	11,3		12,1		937,0	
2023 (abr/mar)		-11,3%		-8,8%		-2,8%

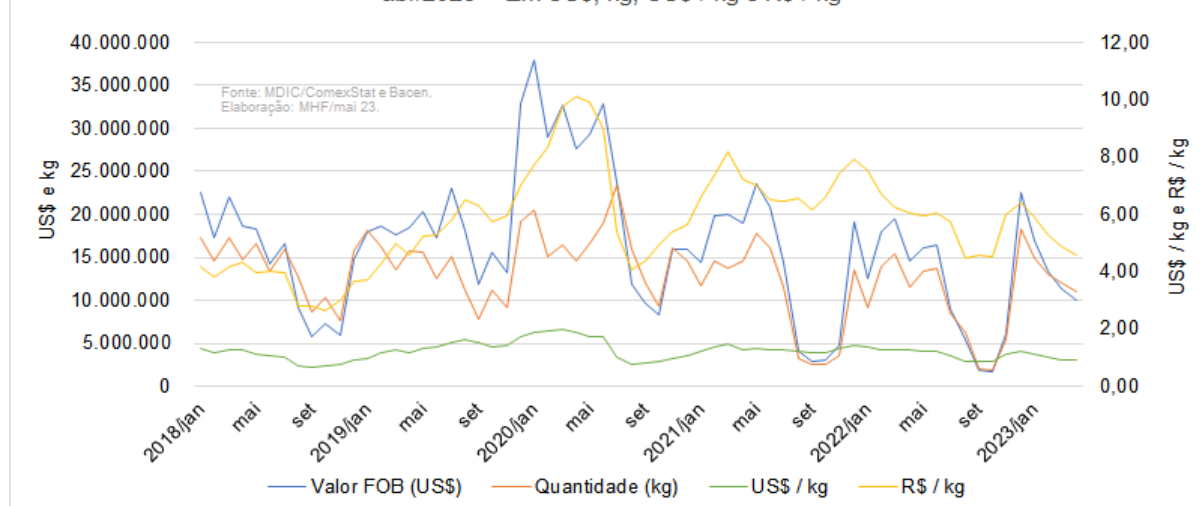
Fonte: MDIC/ComexStat.

Elaboração: MHF/mai 23.

¹ Alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura (NCM 0703 2090).

² Peso líquido do produto importado.

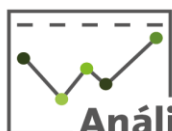
Gráfico 3 Alho (NCM 0703 2090): Valor, quantidade e preço das importações, jan/2018 a abr/2023 - Em US\$, kg, US\$ / kg e R\$ / kg



A principal origem das importações de janeiro a abril foi a Argentina, representando 86,9% (US\$ 44,9 milhões) do valor total importado e 86,1% (44,0 mil t) da quantidade, a um preço médio de US\$ 1.020,3/t FOB no período.

Foi seguida pela China, representando 10,9% (US\$ 5,6 milhões) do valor total importado e 12,6% (6,4 mil t) da quantidade, a um preço médio de US\$ 880,3/t FOB.

O terceiro principal exportador para o Brasil nesses quatro primeiros meses foi o Chile, que representou 2,0% (US\$ 1,0 milhão) do valor importado no período e 1,3% (648,4 t) da quantidade, a um preço médio de US\$ 1.619,6/t.



Análise MENSAL

ALHO

ABRIL DE 2023



Em abril/2023, as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentaram reduções de 8,8%, em termos de quantidade, na comparação com o mês anterior e de 4,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, situando-se em 11,0 mil t.

Em valor, houve reduções de 11,3% na comparação com o mês anterior e de 31,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, representando uma despesa com importações de US\$ 10,0 milhões no mês, a um preço médio de US\$ 911,0/t, FOB países de origem.

A principal origem das importações em abril foi a Argentina, representando 88,9% (US\$ 8,9 milhões) do valor total importado e 89,8% (98 mil t) da quantidade total importada, a um preço médio de US\$ 901,9/t FOB no mês (Quadro 3 e Gráfico 4).

O preço FOB de importação em abril do alho com origem na Argentina apresentou reduções de 4,4% na comparação com o mês anterior e de 29,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Foi seguida pela China, representando 9,9% (US\$ 994,5 mil) do valor total importado e 9,6% (1,0 mil t) da quantidade total importada, a um preço médio de US\$ 942,3/t FOB

O preço FOB de importação em abril do alho com origem na China apresentou aumento de 6,4% na comparação com o mês anterior e redução de 8,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

As importações de alho com origem na China devem recolher, quando internalizadas, o direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg, conforme determinado pela Portaria nº 4.593, de 2/10/2019, publicada no Diário Oficial da União, de 3/10/2019, medida que permanecerá em vigor até 3/10/2024.

O terceiro principal exportador para o Brasil em abril/2023 foi o Chile, que representou 0,8% (US\$ 83,4 mil) do valor importado no mês e 0,4% da quantidade (48,0 t), a um preço médio de US\$ 1.737,5/t.

Quadro 3 Alho (NCM 0703 2090): Preços médios mensais FOB origem das importações brasileiras da Argentina, China, Espanha e total das origens - Em US\$ / t e variação (%)

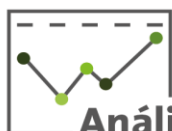
Origem	Abril 2022 (1)	Março 2023 (2)	Abril 2023 (3)	Variação %	
				(3) / (2)	(3) / (1)
Argentina	1.282,8	943,2	901,9	-4,4%	-29,7%
China ¹	1.034,9	885,6	942,3	6,4%	-8,9%
Espanha	-	-	-	-	-
Total das origens	1.275,2	937,0	911,0	-2,8%	-28,6%

Fonte: MDIC/ComexStat.

Elaboração: MHF/mai 23.

¹ Preço sujeito ao direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg, conforme determinado pela Portaria nº 4.593, de 2/10/2019, publicada no Diário Oficial da União, de 3/10/2019, medida que permanecerá em vigor até 3/10/2024.

A importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090), está sujeita à alíquota de 35,0% *ad valorem* conforme determinado pela Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum (LETEC).



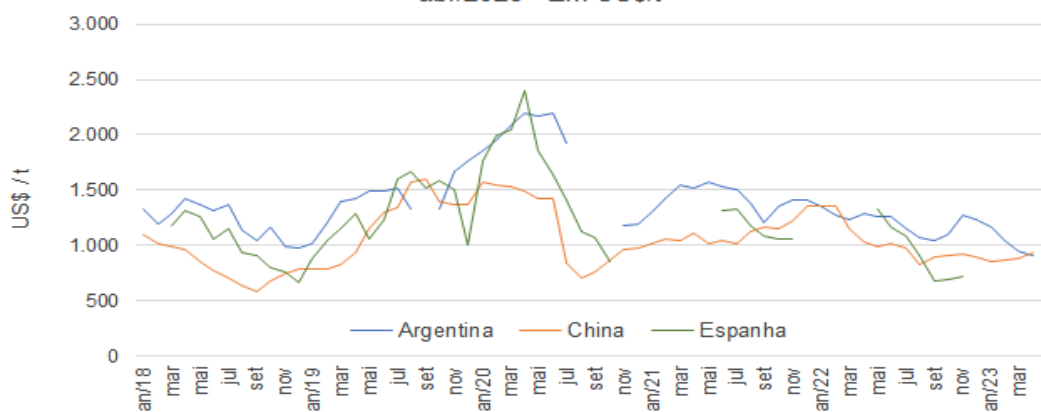
Análise MENSAL

ALHO

ABRIL DE 2023

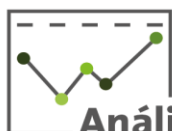


Gráfico 4 Alho (NCM 0703 2090): Preços mensais FOB porto de origem das importações com origem na Argentina, China e Espanha, jan/2018 a abr/2023 - Em US\$/t



3. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
No período janeiro a junho, a produção de alho encontra-se em entressafra em todas as regiões produtoras.	A quantidade importada aumentou 2,1% nesse primeiro quadrimestre na comparação com o mesmo período do ano anterior. De janeiro a abril a quantidade mensal importada recuou 26,1%, de 14,9 mil t para 11,0 mil t. No período janeiro a abril, o preço médio FOB origem das importações apresentou reduções de 21,7% quando denominado em dólares e de 22,3% quando convertido para reais pelas taxas de câmbio mensais, ambos os percentuais na comparação com a média do mesmo quadrimestre do ano anterior.
Expectativa: Os preços pagos ao produtor tendem a se estabilizar no próximo mês.	



Análise MENSAL



ALHO

ABRIL DE 2023

4. DESTAQUE DO ANALISTA

Considerando a média dos preços mensais reais pagos ao produtor para o alho nobre, roxo, extra, classe 5 no estado de Minas Gerais, principal estado produtor, no período 2018 a 2023, até abril, corrigidos pelo IPCA de abril/2023 (estimativa do Bacen/Focus), observa-se uma redução de 7,6% desses preços de janeiro a abril desse ano (Gráfico 5).

Esse movimento está em sentido inverso ao observado na média dos preços reais pagos ao produtor no período entre 2018 a 2022, onde se observa um aumento de 12,4% de janeiro a abril, aumento que tradicionalmente ocorre nesses meses devido ao período de entressafra do cultivo.

O aumento de 2,1% da quantidade importada no primeiro quadrimestre de 2023, sendo 86,1% com origem na Argentina, a um preço médio nesses quatro meses 21,7% inferior em dólares, e inferior 22,3% quando convertido para reais pelas taxas de câmbio de cada mês, ambos os percentuais na comparação com o mesmo período do ano anterior, são fatores de pressão baixista nos preços pagos ao produtor em Minas Gerais no período de entressafra.

Gráfico 5 Alho (nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5) em Minas Gerais: Preços mensais reais (base IPCA abril/2023, est. Bacen/Focus) pagos ao produtor, 2018 a 2023 (abr) e média 2018 a 2022 Em R\$/cx. 10 kg

